



COMUNIDADES VIRTUAIS

partilhar e construir
processos de aprendizagem



Fernando Albuquerque Costa
UNIVERSIDADE DE LISBOA
f.costa@fpce.ul.pt
<http://aprendercom.org/miragens/>

@ tópicos



Sobre a problemática das Comunidades Virtuais (CVs)

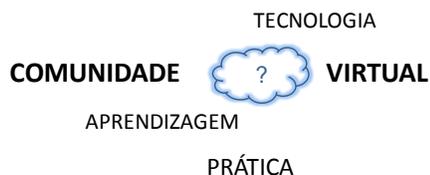
- Introdução
- Noções básicas
- Perspectivas teóricas
- Objectos de estudo
- Tipos de comunidades
- Papel da tecnologia
- Alguns dados sobre um estudo exploratório
- Síntese



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conceito de Comunidade Virtual

@ Introdução



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa
UNIVERSIDADE DE LISBOA

@ Introdução

Conceito de Comunidade Virtual



- Coisa nova?
- Uma moda mais?
- Valerá a pena?
- O que implica?



@ Introdução

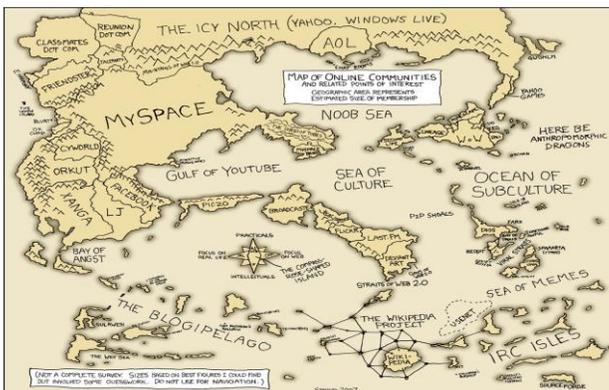
Conceito de Comunidade Virtual



Comunidades virtuais são agregados sociais que surgem na Rede, quando uma quantidade suficiente de gente leva adiante discussões públicas durante um tempo suficiente, com suficientes sentimentos humanos, para formar redes de relações pessoais no espaço cibernético .

[RHEINGOLD, 1994]





contexto

@ Introdução



- **Potencial da Internet** (rede > Web 2.0)
- **Oportunidades de aprendizagem alternativas**
- **Oferta crescente** (formação profissional + escola)
- **Área de investigação recente** (ultrapassada mesmo pela praxis)

www.aprendercom.net

Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

desafios

@ Introdução



- **Revolução no processo** como trabalhamos, pensamos, construímos o conhecimento...
- **Preocupações em torno do modo** como os novos ambientes devem ser estruturados...
- **Melhorar as experiências de ensino e aprendizagem** que aí ocorrem...
- **Melhorar as práticas**...

www.aprendercom.net

Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

alcance do termo 'comunidade'

@ Noções básicas

Termo associado a formas primitivas de organização social (reciprocidade, objectivos comuns...)

- **Ambiguidade semântica, diversidade de concretizações:**
 - Comunidade vs. Associação
 - Quasi-comunidades
 - Comunidades imaginadas
 - Comunidades de prática
 - Ambientes de aprendizagem virtuais
 - Redes sociais (Myspace, Orkut, Hi5, Facebook...)

www.aprendercom.net

Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

alcance do termo 'comunidade'

@ Noções básicas

[HENRI & PUDELKO, 2003]



Comunidades Virtuais | Fernando Albuquerque Costa | UNIVERSIDADE DE LISBOA

Definição de CoP

@ Noções básicas

Group of people who share concern and passion about something that they do and interact on a regular basis to learn how to make it in a better way.

[WENGER, 1998]



Comunidades Virtuais | Fernando Albuquerque Costa | UNIVERSIDADE DE LISBOA

Definição de CoP

@ Noções básicas

- Práticas comuns
- Interesses similares
- Mesmas ferramentas
- Mesma linguagem
- Visando objectivos concretos...
- Informalidade
- Contextualidade
- Contributo de cada um para a comunidade
- Interdependência mútua
- Oportunidades para interactivar e participar...



Comunidades Virtuais | Fernando Albuquerque Costa | UNIVERSIDADE DE LISBOA

Exemplos de CoPs

@ Noções básicas



Interesse das CoPs

@ Noções básicas

- Communities of practice enable practitioners to take collective responsibility for managing the knowledge they need, recognizing that, given the proper structure, they are in the best position to do this.
- Communities among practitioners create a direct link between learning and performance, because the same people participate in communities of practice and in teams and business units.
- Practitioners can address the tacit and dynamic aspects of knowledge creation and sharing, as well as the more explicit aspects.
- Communities are not limited by formal structures: they create connections among people across organizational and geographic boundaries.

[WENGER, 1998]



pressupostos...

@ Perspectivas teóricas



...implicações

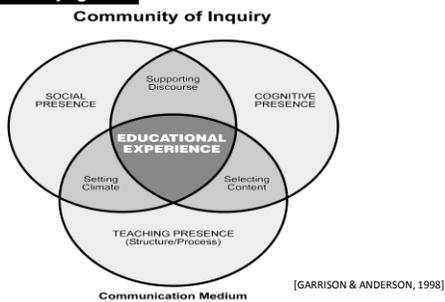
@ Perspectivas teóricas

- Todas estas perspectivas supõem uma **mudança** na ideia do que significa aprender
- CoP mais perto da **aprendizagem natural**
- Enfatizando as relações no mundo do trabalho e na vida quotidiana
- Contributo decisivo para o pensamento sobre a própria utilização da *Internet*



O que está em jogo?

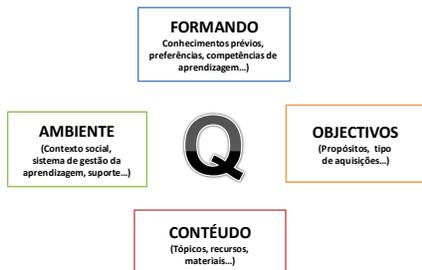
@ Objectos de estudo





o que está em jogo?

@ Objectos de estudo





propósitos, estilos...

@ Tipos de comunidades

(Adaptado de EHLERS, 2004)

individualista Orientada para o conteúdo	independente Orientada para os resultados
Orientada para as necessidades pragmático	Orientada para o processo vanguardista



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

aprendizagem e tecnologia

@ A tecnologia

- ACESSO À INFORMAÇÃO [PESQUISA | FONTES | ESPECIALISTAS]
- ORGANIZAÇÃO, REFLEXÃO
- COMUNICAÇÃO, INTERACÇÃO [RONA |
- DIÁLOGO, DISCUSSÃO
- COLABORAÇÃO
- CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

aprendizagem e tecnologia

@ A tecnologia

O que há no conceito de comunidades virtuais que possa contribuir para ir mais além em termos de aprendizagem?

- Criar oportunidades que reforcem a espontaneidade e o design emergente (flexibilidade, papel activo do formando...)
- Aprender online é uma experiência nova, pelo que é uma competência que deve ser desenvolvida, trabalhada...
- Procurar ir além das ferramentas de comunicação escrita (falta de emoção >> + presença social)
- Articular e gerir expectativas da comunidade (questionar o próprio conceito de aprendizagem através do virtual)



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

Um estudo exploratório (2007)



Questões de partida



- Que factores são determinantes na criação de uma comunidade de aprendizagem?
- Que factores determinam a dinâmica de funcionamento de uma CA?
- Uma vez que uma CA implica uma mudança no conceito de aprendizagem, que modelo curricular melhor se lhe ajusta?



participantes

- 51 membros de diferentes comunidades, embora maioritariamente da comunidade Moodle nacional
- Participantes com experiência...
- Portugal, Espanha, Venezuela...

60,4%	Professores
22,9%	Formadores
12,5%	Investigadores
4,2%	Outros

Experiência mais recente de participação numa comunidade de aprendizagem

Grupo de professores na escola	(4)
Aulas no ensino básico e secundário	(5)
Aulas no ensino superior	(6)
Formação de professores	(6)
Projectos de investigação	(4)
Aprendizagens pessoais	(5)
Outras	(3)
Nenhuma	(1)
Não sabe responder	(4)



instrumento e procedimentos

- Questionário on-line, 5 perguntas abertas
- Análise qualitativa de dados

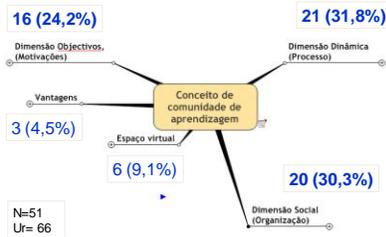
1. O que é uma comunidade de aprendizagem?
2. O que mais contribuiu para construir o conceito de comunidade de aprendizagem?
3. Que factores considera essenciais na criação de uma comunidade de aprendizagem?
4. Que factores essenciais contribuem para a dinâmica de uma comunidade de aprendizagem?
5. Que modelo curricular lhe parece mais adequado à construção das aprendizagens numa CA?



conceito de CA

@ Resultados

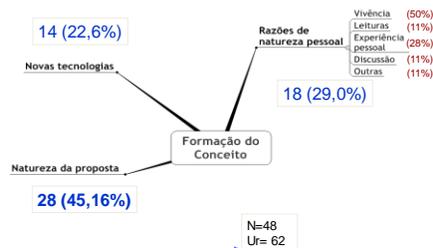
O que é uma comunidade de aprendizagem?



formação do conceito

@ Resultados

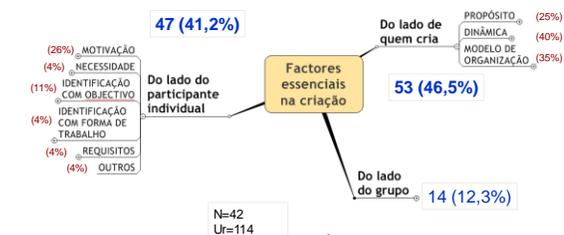
O que contribuiu para o conceito?



@ Resultados

criação de CA

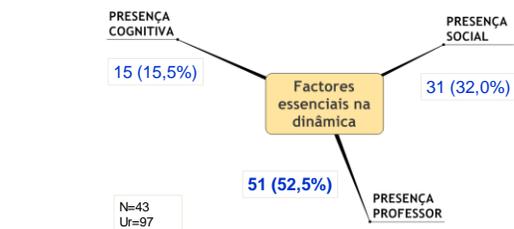
Que factores essenciais na criação?



@ Resultados

dinâmica de uma CA

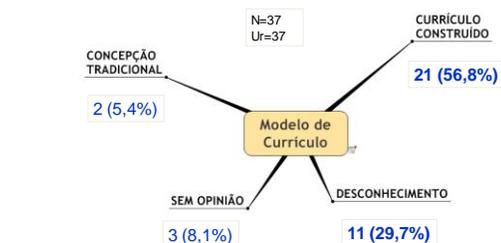
Que factores essenciais na dinâmica?



@ Resultados

organização curricular

Que modelo de currículo mais adequado?



Síntese

@ Perspectivas

- A forma como se estruturam os ambientes virtuais de suporte à criação e desenvolvimento de uma comunidade de aprendizagem parece ser um factor determinante do sucesso...



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

Síntese

@ Perspectivas

- Do ponto de vista curricular, não parece fazer sentido a adopção de modelos centrados nos conteúdos e numa aprendizagem solitária...



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

Síntese

@ Perspectivas

- A participação individual numa comunidade é, em si mesma, um processo de crescimento e desenvolvimento pessoal...



Comunidades Virtuais Fernando Albuquerque Costa UNIVERSIDADE DE LISBOA

- Necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os objectos de estudo emergentes...
... avaliar e partilhar experiências...



Obrigado!



Referências

BROOK, Chris & OLIVER, Ron (2003). Online learning communities: Investigating a design framework. *Australian Journal of Educational Technology*, 19(2), 139-160.

COSTA, Fernando & PERALTA, Helena (2008). Comunidades Virtuales de Aprendizaje. El punto de vista de los participantes. In José Luis Illera (ed.) (2008) *Comunidades Virtuales de Práctica y de Aprendizaje*. Barcelona: Publicacions y Edicions Universidad de Barcelona. 25-56.

EHLERS, Ulf-Daniel & Pawlowski, J.M. (2006). *Handbook of Quality and Standardisation in E-Learning*. Heidelberg: Springer.

HENRI, France & PUDELKO, Béatrice (2003). Understanding and analyzing activity and learning in virtual communities. *Journal of Computer Assisted Learning* (19), 474-487.

GARRISON, D. & ANDERSON, Terry (2003). *E-learning in the 21st Century*. London: Routledge Falmer.

MCSAAC, Marina (2007). *Current Research in ICT for Education (conference handout)*. Universidade de Aveiro.

MILLER, Ron & ELLIS, William (2001). *Creating Learning Communities: A Coalition For Self-Learners*. (versão electrónica). <http://www.creatinglearningcommunities.org/book/book.htm> (consultado em Março de 2009).

RECUERO, Raquel (2003). Comunidades Virtuais - Uma abordagem teórica (versão online). Actas do V Seminário Internacional de Comunicação da PUC/RS, no GT de Comunicação e Tecnologia das Mídias. <http://postomidia.com.br/raquel/referica.htm> (consultado em Março de 2009).

RHEINGOLD, Howard. (2000). The virtual community: homesteading on the electronic frontier. (versão electrónica). <http://www.rheingold.com/vc/book/> (consultado em Março de 2009).

WENGER, Etienne. (s/d). *Communities of practice: a brief introduction (versão online)*. <http://www.e Wenger.com/theory/index.htm> (consultado em Abril de 2009).

